

PLANO DE INCENTIVOS À EXPORTAÇÃO DE LÁCTEOS – ALSB



PROPOSTAS DA ALIANÇA LÁCTEA SUL-BRASILEIRA AO CODESUL

GRUPO DE TRABALHO ELABORAÇÃO DO PLANO DE INCENTIVO À EXPORTAÇÃO DE LÁCTEOS

The image shows a Zoom meeting interface with five participants in a grid layout. The participants are:

- Nicolle Wilsek | Sistema FAEP**: A woman with glasses and a pink top, located in the top-left tile.
- AIRTON SPIES**: A man with glasses and a black t-shirt, located in the top-middle tile.
- Orlando Pessuti**: An older man with a white jacket, located in the top-right tile.
- Rodrigo Rizzo FARSUL**: A man with glasses and a light blue shirt, located in the bottom-left tile.
- Fernanda Oliveira**: A woman with glasses and a red top, located in the bottom-middle tile.

On the right side of the meeting, there is a chat window with the text **274028 Davi Co...** and a muted participant icon labeled **274028 Davi Codesul PR**. At the bottom center of the screen, there is a teal square button with a white letter **E**.

QUAL É O TAMANHO DO NEGÓCIO LEITE NO BRASIL?

ATUALMENTE É SÓ DO TAMANHO DO BOLSO DOS 213,4 MILHÕES DE BRASILEIROS

(MENOS...)

OS 8% DE LEITE IMPORTADO DO MERCOSUL EM 2025



E QUAL É O TAMANHO DO NEGÓCIO FRANGOS?

E QUAL O TAMANHO DO NEGÓCIOS SUÍNOS?

E O TAMANHO DO NEGÓCIO BOI DE CORTE?

SÃO DO TAMANHO DO MERCADO INTERNO + \$\$\$ DO BOLSO DE MILHÕES DE CONSUMIDORES MUNDO AFORA



PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES EM 2025

- FRANGO = 34,7%
- SUÍNO = 27, 2%
- BOVINO = 32,1%
- LEITE = 0,34%

CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIALIZADA NOS 3 PRIMEROS TRIMESTRES DE 2025 NO PR SC e RS FOI DE 8,8%

LEITE - 3 TRIMESTRES 2025		VAR % 2024
PR	3.137.220	11,3
SC	2.569.630	6,0
RS	2.467.622	8,7
TOTAL	8.174.472	8,8

ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DE LEITE NOS 3 ESTADOS DA REGIÃO SUL			
CRESC.PRODUÇÃO	2025	2030	2035
0%	11,95	11,95	11,95
2%	12,19	13,46	14,86
4%	12,43	15,12	18,40
6%	12,67	16,95	22,68

EXPORTAR PARA PODER CRESCER A PRODUÇÃO, REDUZIR A VOLATILIDADE DE PREÇOS E AS CRISES NO SETOR

DESAFIO: REDUZIR CUSTOS DESENVOLVER A COMPETITIVIDADE GLOBAL PARA OS LÁCTEOS



**FRANGO, SUÍNO E BOI
MERCADO INTERNO + EXTERNO**

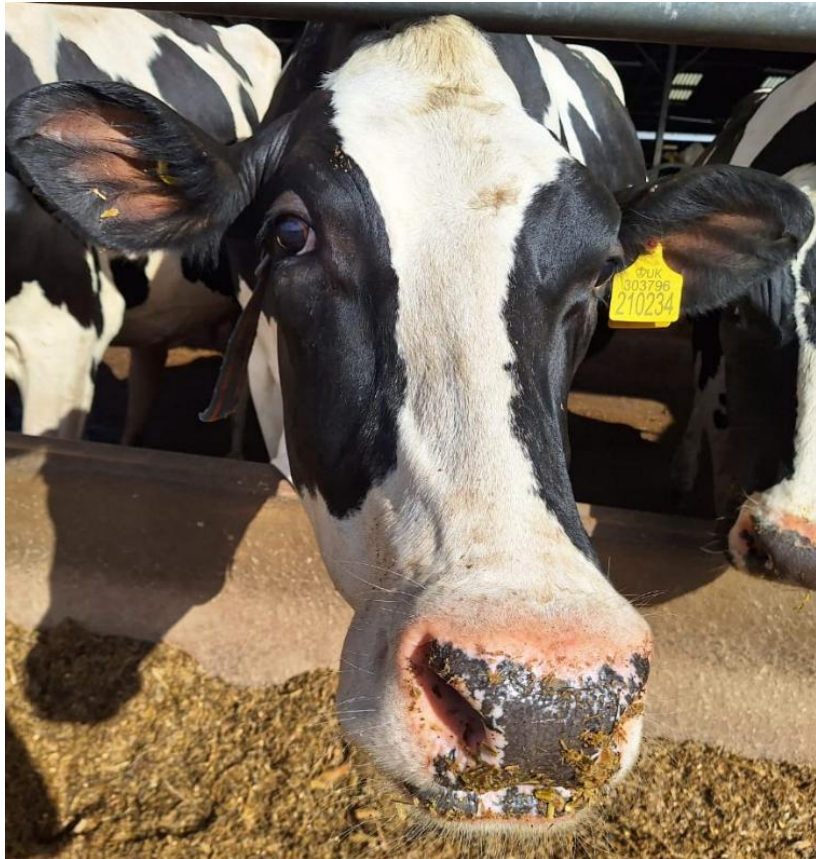


**LEITE
SÓ MERCADO INTERNO**

EM OUTRAS CADEIAS EXPORTADORAS DO AGRO OS PREÇOS OSCILAM MENOS

RESULTADO: AO MESMO TEMPO, PODEREMOS PRODUZIR MAIS E RECHAÇAR AS IMPORTAÇÕES POR COMPETITIVIDADE. GRANDE BENEFICIÁRIO SERÁ O CONSUMIDOR BRASILEIRO: LÁCTEOS MAIS BARATOS

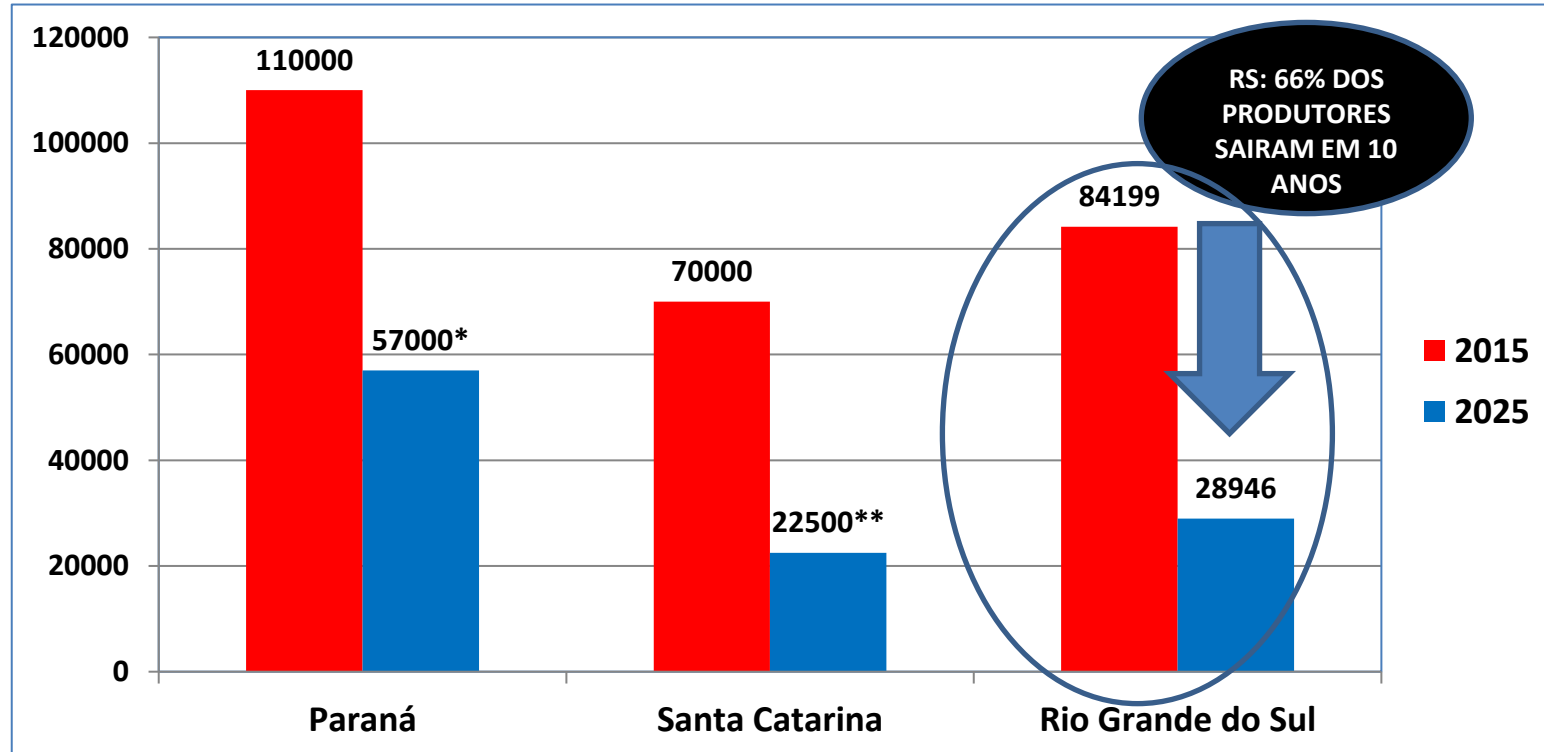
O QUE ACONTECEU COM O LEITE NO BRASIL NESSE PERÍODO DE ESTAGNAÇÃO DO VOLUME?



TRANSFORMAÇÃO
ESTRUTURAL DA
CADEIA PRODUTIVA

REDUÇÃO: NÚMERO DE PRODUTORES POR ESTADO DA REGIÃO SUL = EM 2015 e 2025

PRODUÇÃO POR PRODUTOR
TRIPLICOU = 33 mil
PARA 97 mil
litros/prod/ano



Fonte: estimativas da Emater/RS, *IDR/PR(2024) e **Cidasc/SC

CENSO DO IBGE 2017 REGISTROU 1.176.000 PRODUTORES NO BRASIL

AUMENTO EXPRESSIVO DA ESCALA NA REGIÃO SUL = - CUSTO + COMPETITIVIDADE

O QUE É O PDCGL



Aliança
Láctea
Sul Brasileira

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA COMPETITIVIDADE GLOBAL DO LEITE SUL-BRASILEIRO – PDCGL

ELABORADO COM BASE EM 10 ANOS DE DISCUSSÕES E SUGESTÕES
DOS PARTICIPANTES DA ALSB

ELIMINAR OS GARGALOS E APROVEITAR AS OPORTUNIDADES

*PROPOSTAS DA ALIANÇA LÁCTEA SUL-BRASILEIRA PARA ALCANÇAR 10 OBJETIVOS
ESTRATÉGICOS QUE RESULTARÃO NA COMPETITIVIDADE GLOBAL DOS PRODUTOS LÁCTEOS*

ORGANIZADOR: AIRTON SPIES - 2023

GARGALOS IDENTIFICADOS NA CADEIA DO LEITE NA ALSB

GARGALO Nº 1: ESCALA LIMITADA – BAIXO RETORNO POR FATORES DE PRODUÇÃO

GARGALO Nº 2: BAIXA EFICIÊNCIA AGRONÔMICA E ZOTÉCNICA NO CAMPO

GARGALO Nº 3: BAIXA QUALIDADE e RENDIMENTO INDUSTRIAL DO LEITE - SÓLIDOS

GARGALO Nº 4: FALTA DE COORDENAÇÃO LOGÍSTICA QUE GERA CUSTOS OCIOSOS-FRETE

GARGALO Nº 5: BAIXA FIDELIZAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE PRODUTORES E INDÚSTRIAS

GARGALO Nº 6: DESORGANIZAÇÃO - DIFICULDADES PARA IMPLANTAR FOMENTOS

GARGALO Nº 7 – SANIDADE – BRUCELOSE E TURBERCULOSE

GARGALO Nº 8: CAPACIDADE INDUSTRIAL OCIOSA

GARGALO Nº 9: ALTA VOLATILIDADE DOS PREÇOS

GARGALO Nº 10: INFRAESTRUTURA DEFICIENTE - ENERGIA, INTERNET E ESTRADAS RUINS

OBJETIVO GERAL

Estruturar, ampliar e consolidar a capacidade exportadora da cadeia láctea da região Sul do Brasil, por meio da formação de polos produtivos, melhorias de competitividade, investimentos industriais e ações de acesso a mercado, de forma a aumentar o volume exportado e reduzir a volatilidade de preços do leite e vulnerabilidade às importações até 2030

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver ações para minimizar ou eliminar os gargalos que geram custos elevados para a produção de lácteos na região sul

ESTRATÉGIA – “pegar algumas empresas precursoras pela mão”

OFERECER CONDIÇÕES ATRATIVAS PARA INDÚSTRIAS REALIZAREM INVESTIMENTOS ESPECÍFICOS VOLTADOS À EXPORTAÇÃO DE LÁCTEOS – “leite for export”

MECANISMOS

- 1. Cadeia produtiva formalizada em forma de integração vertical**
- 2. Linhas de crédito favorecidos com juros, prazos e carência**
- 3. Salvaguardas previstas para equalização de amortizações nos casos de preços internacionais e preços internos desalinhados em desfavor da exportação**
- 4. Incentivos fiscais na implantação dos projetos – isenção de tributos sobre equipamentos de indústrias e produtores**
- 5. Ações estruturadas para melhoria da sanidade e qualidade**

EIXOS DE ATUAÇÃO DO PLANO

Eixo 1 — Organização territorial em Polos Exportadores;

Eixo 2 — Competitividade da produção primária (sólidos, sanidade e eficiência);

Eixo 3 — Modernização e ampliação da capacidade industrial exportadora;

Eixo 4 — Diplomacia comercial, abertura de mercados e promoção internacional;

Eixo 5 — Incentivos fiscais, financiamento e equalização de preços;

LINHAS DE CRÉDITO – FINANCIAMENTO PARA INDÚSTRIAS

BRDE Exporta Leite

- Juros reduzidos e equalizados;
- Carência: 3 anos;
- Amortização: 10 anos;
- Foco: expansão de plantas de leite em pó, queijos, manteiga, secadores de soro de leite para fabricação de soro em pó, modernização de equipamentos de coleta de leite e logística
- Estruturação da integração vertical - contratualização
- Assistência técnica e veterinária aos produtores

LINHAS DE CRÉDITO – FINANCIAMENTO PARA PRODUTORES

AUMENTO DA EFICIÊNCIA PRODUTIVA E COMPETITIVIDADE

- Crédito favorecido e direcionado para investimentos e custeio
- Juros reduzidos e equalizados
- Foco: construção de estruturas compost barn e free stall, estruturas para silagem, sistemas de irrigação, resfriamento eficiente de vacas e do leite, ordenha automatizada, genética focada em aumento de produção e de sólidos, melhorias de qualidade e sanidade
- Incentivo à produção de pastagens e forragens, colheita e armazenagem

ESTIMATIVA DE RECURSOS NECESSÁRIOS

Área Valor estimado	Valor Estimado
Investimento industrial (novas plantas + adequações)	R\$ 1,14 bilhão
Crédito para produtores	R\$ 3,0 bilhões
Incentivos fiscais (renúncia)	R\$ 900 milhões
Fundo de Equalização	R\$ 1,5 bilhão
Diplomacia comercial e certificações	R\$ 200 milhões
Governança dos polos	R\$ 50 milhões
Total estimado	R\$ 6,79 bilhões (2026-2030)